



**PROTEÍNAS DE FASE AGUDA COMO SINALIZADORES DE ENFERMIDADE  
UTERINA E A ATUAÇÃO DE HORMÔNIO REPRODUTIVOS SOBRE A FUNÇÃO  
IMUNE**

**Apresentadores:** Andressa Stein Maffi, Jordani Cardoso, Kemeli Prestes

**Data:** 10/05/2017

**Local:** Prédio NUPEEC

**Horário:** 12:30 horas

**Contato:** [andressamaffi@gmail.com](mailto:andressamaffi@gmail.com)

**Orientação:** Cassio Cassal Brauner

O peri-parto de vacas leiteiras é marcado por intensas alterações a nível metabólico e hormonal, como a redução da IMS, redução dos níveis de cálcio e glicose e elevação dos níveis de Ácidos Graxos Não Esterificados (NEFA) e cortisol. Essas mudanças ocorridas durante o pré-parto têm reflexos sobre as células de defesa, principalmente em neutrófilos e macrófagos, reduzindo sua capacidade fagocítica no pós-parto e predispondo a maior ocorrência de enfermidades como metrite, endometrite e mastite. Além disso, levam a alterações nos níveis circulantes de proteínas de fase aguda, as quais estão correlacionadas com a maior ocorrência de enfermidades reprodutivas no pós-parto recente. O estudo dessas proteínas serve como marcadores precoces de alterações inflamatórias e maior risco à ocorrência de enfermidade reprodutiva. Outro fator a ser levado em consideração é o papel dos hormônios reprodutivos, principalmente o estradiol e a progesterona como imunoestimuladores ou imunossupressores. O estradiol caracteriza-se por apresentar um efeito imunossupressor durante o pré-parto, porém após o parto, passa a ter um importante papel imunoestimulante, aumentando a chegada de células de defesa ao útero, a produção de muco pelas células endometriais e a contração uterina. Enquanto a progesterona desempenha um papel imunossupressor em ambos os períodos. Com isso, o objetivo desse painel temático é apresentar como ocorre a proteção imune uterina, demonstrar algumas proteínas de fase aguda que podem atuar como sinalizadores precoces de inflamação e entender a atuação do estradiol e da progesterona a nível uterino no pós-parto.

**Palavras-Chave:** imunidade, marcadores inflamatórios, vaca leiteira.

**Referência Bibliográfica:**

Heidari, m., m. kafi, a. k. tafti, a. derakhshandeh, a. mirzaei. 2016. Relationships between follicular fluid steroid concentrations and uterine infections in ovarian cystic cows. *Comparative Clinical Pathology*. 25: 865–870.

Schneider, a., m. n. corrêa, w. r. butler. 2013. Short communication: Acute phase proteins in Holstein cow diagnosed with uterine infection. **Research in veterinary Science**. 95: 269-271.